



SÃO PAULO TRANSPORTE S/A
Gerência de Auditoria Interna

Rua Boa Vista, 236, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01014-000
Telefone: (11) 3396-6862 - www.sptrans.com.br

CONSELHO FISCAL

Ata nº CF 09/2024

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da São Paulo Transporte S/A, realizada em 30 de setembro de 2024.

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, em sessão secretariada na Sede da São Paulo Transporte S/A, sita na Rua Boa Vista, nº 236, nesta Capital, em atendimento às exigências contidas no Parágrafo único do Artigo 21 do Estatuto Social da Companhia; aos Pronunciamentos manifestados e às Interpretações, Orientações e Revisões igualmente emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); às diretrizes estabelecidas no Artigo 163 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que rege as Sociedades Anônimas; e às regras instituídas pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, intitulada Lei de Responsabilidade das Estatais, reuniram-se, por meio de videoconferência, os Membros do Conselho Fiscal da Companhia, que está Ata subscrevem.

Visando ao cumprimento da respectiva pauta, também participaram da reunião: a Sra. Luciana Durand Garda, Chefe de Gabinete da Presidência; o Sr. Anderson Clayton Araújo Maia, Diretor de Administração e Infraestrutura; a Sra. Selma Quaresma da Silva, Superintendente Financeira; o Sr. Mauro José de Araújo Lima, Gerente Contábil; o Sr. Cláudio Roberto Rodrigues, Representante da Gerência Contábil; o Sr. Daniel Batista Camargo, o Sr. Waldecy Fagundes de Oliveira; e o Sr. Sebastião Pereira Ramos, Representantes da Gerência de Auditoria Interna, sendo que o último responde interinamente pela Gerência de Auditoria Interna.

Verificado o quórum necessário e concluídas as saudações, iniciou-se a reunião conforme pauta;

1) Ciência acerca do extravio dos livros de registro de ações nominativas

O Sr. Mauro esclareceu que, durante a mudança do antigo local da contabilidade da Rua XV de Novembro para a Rua Boa Vista, os livros de registro de ações nominativas da Companhia se perderam. Foram realizadas duas buscas nas dependências da empresa, ambas infrutíferas. Contudo, por sorte, os livros, que desde 1947 eram feitos manualmente e continham diversas rasuras, foram refeitos como primeira providência pelo próprio ao assumir a área contábil. A escrituração foi transcrita em planilha de Excel, encadernada e assinada tanto pelo Diretor da época quanto por ele próprio, sendo guardada juntamente com o livro antigo. Ambos foram posteriormente perdidos na citada mudança. No entanto, a informação não foi perdida, pois a escrituração foi refeita e está em arquivo eletrônico, podendo ser reimpressa e arquivada. Ao solicitar orientação ao Departamento Jurídico, foi recomendada a publicação do extravio dos livros. Esclareceu ainda que, atualmente, a movimentação de acionistas é muito pequena.

Ao pedir a palavra, o Sr. Anderson esclareceu que as buscas foram realizadas de forma exaustiva e que será feita a publicação, o que poderá ocasionar questionamentos por parte da imprensa. A referida publicação está prevista para o mês de novembro, em cumprimento à formalidade orientada pelo

Departamento Jurídico, a fim de deixar o processo em conformidade com a legislação vigente.

Na sequência, o Sr. Henrique confirmou com o Sr. Mauro que as informações constantes no arquivo Excel estão 100% atualizadas, e manifestou sua preocupação quanto à guarda futura de informações de *backup*, pois, conforme informado, se o evento em pauta tivesse ocorrido ou sido percebido em um momento em que o Sr. Mauro não estivesse mais na empresa, corria-se o risco de a informação se perder, consignando que a empresa deve ser cuidadosa com o fato de que um dia todos irão se aposentar e dar ampla divulgação de como essas informações são guardadas para que o conhecimento não se perca. Em seguida, os Srs. Mauro e Henrique discutiram sobre o risco que isso traz para a empresa, concordando que é muito pequeno, devido à formação e histórico do quadro societário da SPTrans.

2) Exame do Balancete referente ao mês de julho de 2024:

Ao apresentar o Balancete do mês de julho de 2024, o Sr. Mauro esclareceu que não ocorreram grandes alterações em relação aos meses anteriores. Em seguida, o Sr. Henrique questionou se o aumento da provisão para passivos contingentes tem relação com a apropriação dos créditos ou se é apenas uma atualização dos processos de contingência judicial. O Sr. Mauro respondeu que essas informações são recebidas dos departamentos jurídico, civil, trabalhista e tributário.

Pedindo a palavra, o Sr. Cláudio esclarece que até novembro do ano passado toda a dívida do PASEP/COFINS estava sendo compensada com o crédito relativos ao processo do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), que se encontrava no passivo circulante, sendo que com o reconhecimento daquele crédito, foi baixada a obrigação, e que para manter a informação, foi classificada como contingente, explicando assim o crescimento do referido passivo em relação ao ano passado, que está sendo atualizado mensalmente desde de dezembro de 2023.

Em seguida, o Sr. Enzo apresentou questionamento sobre o demonstrativo de ativo imobilizado, no tocante aos veículos. Mencionando que o valor permanece o mesmo desde março, e o Sr. Cláudio se comprometeu a fazer um levantamento sobre o que pode ter ocorrido e, após a reunião, informar aos conselheiros. Observou ainda que a SPTrans não possui quase veículos, sendo que os veículos da operação são alugados. Portanto, é necessário verificar o que vinha sendo depreciado e o motivo pelo qual não foi mais.

Prosseguindo, o Sr. Enzo questionou sobre o aumento significativo dos processos judiciais trabalhistas, perguntando se houve alguma ação em especial que ocasionou este aumento. O Sr. Cláudio esclareceu que, devido a um único processo, houve um aumento de aproximadamente R\$ 1 milhão.

3) Análise do Relatório de Execução Orçamentária (orçamento financeiro de agosto/24);

Neste item a Sra. Selma apresentou o Relatório em questão, respondendo aos questionamentos da Sr. Adriana e Henrique, sendo os principais pontos discutidos elencados abaixo:

a) Aumento de 9% no número de passageiros no mês; sendo que no acumulado de janeiro a agosto o aumento foi de 3%, totalizando 43 milhões, ponderando que o mês de agosto de 2024 teve um dia útil a mais. Questionada pela Sra. Adriana, quanto a magnitude deste aumento, responde que para a SPTrans qualquer aumento de passageiros é importante por conta da arrecadação que aumenta, embora que hoje não impacta tanto no subsídio pois não há aumento de tarifa, pois existem outros custos envolvidos como os insumos, sendo assim, em que pese aumento o número de passageiros, o subsídio é maior também.

b) Com exceção dos idosos, onde houve uma alta de 6,2% (11,9% para 12,7%), todos os outros tipos de utilização de passagem tiveram queda em agosto. No acumulado de janeiro a agosto o número de passageiros idosos aumentou em 1,4 milhões.

c) Aumento de receita de catraca no mês foi de R\$ 400 mi para R\$ 415 mi notando assim a influência do número maior de passageiros, no entanto foi necessário obter mais recursos da PMSP, indo de R\$ 619 mi para R\$ 622 mi, com desembolso R\$ 994,8 milhões.

d) No mês de julho o desembolso do Sistema foi de R\$ 1 bilhão, deste valor, cerca de R\$ 57 mi foram referentes a parcial do reajuste de salários, sendo que a diferença (aprox. R\$ 20 mi) foi paga em setembro, tendo a cesta de índices sido fechada em 4,5%.

Ao ser indagada pelo Sr. Henrique se há algum valor atrasado em função da citada diferença, ou se o valor de R\$ 20 mi será mensal, informa que o que foi pago anteriormente tratava-se de maio ao início de julho, e que depois já se iniciou os pagamentos diários com percentual parcialmente aprovado de aprox. 3,6%. Então agora (setembro) com o fechamento do índice de 4,5% foi paga a diferença de maio até o momento (cerca de 1%), e também a diferença diária, estando dentro dos R\$ R\$ 20 mi citados.

e) A necessidade da SPTrans de setembro a dezembro é de R\$ 1,41 bi, tendo o pedido onde se demonstra a necessidade para outubro já sido realizado conforme orientação. Em setembro (R\$ 568 mi) a SPTrans ainda tinha recursos, e para outubro houve a liberação da JOF no limite do fluxo de caixa para a primeira quinzena, onde se espera receber o recurso até o dia 15. E então será feito um novo pedido para complementar o mês, e assim será o padrão de pedidos até o final do exercício.

f) A composição dos recursos do Sistema em agosto se deu em 63% proveniente de Subsídio e 37% de Arrecadação.

g) Em comparação a agosto de 2023, houve uma queda da arrecadação de R\$ 33 mi (7%). Tendo o Sr. Henrique indagado sobre a natureza desta queda, solicita a Sra. Selma que na próxima reunião, ou mesmo por e-mail, que seja informado ao colegiado o valor, ainda que as estimativas não estejam precisas, da “renúncia de receita” referente ao programa *Domingão Tarifa Zero* e da gratuidade dos idosos de 60 a 65 anos.

h) No Serviço ATENDE+, houve uma demanda reprimida de 6.390 pedidos e um total de 17.912 atendimentos.

i) Quanto a SPTrans como gestão, em agosto houve uma aumento da receita operacional, e que o recurso do contrato de gestão está menor, porém é apenas uma questão de prestação de contas, não significando que a SPTrans gastou menos, já que o desembolso permanece aproximado com dos outros meses, esclarece que a SPTrans pede um adiantamento no mês (no mês de agosto foi de R\$ 18 mi), e que ao fazer a prestação de contas para recebimento do complemento que é a segunda nota fiscal mais o repasse, o recurso entrou somente no início de setembro, então por ser fluxo de caixa e não competência no demonstrativo em questão, não registrou a referida entrada de recursos em agosto. Logo, em setembro este recurso estará maior (R\$ 52 mi), sendo somente uma questão de prestação de contas. Não ocorrendo nada de extraordinário quanto a desembolsos. Esclarece que nesse mês tentou-se novamente fazer a compensação no Sistema da Receita PER/DCOMP, não obtendo sucesso, tendo a área tributária realizado a consulta e segundo a informação recebida pela Receita estava tudo normal, podendo ser realizada a compensação, porém como não conseguiram no dia 19, no dia 20 foi efetuado o pagamento. A ideia é conseguir nos próximos meses para ter uma redução da necessidade de recursos nos próximos três, sendo o valor que a SPTrans deixa de compensar de aprox. R\$ 1,5 mi, ponderando que além de pagar este valor, ainda ocorreu a mudança de alíquota do PASEP/COFINS (9,25%).

j) Na distribuição dos desembolsos, são necessários R\$ 80 mi para fechar o ano. Informa que a SPTrans está fazendo um esforço muito grande para reduzir este número, estando o aditamento de contrato de gestão com a Secretária em fase de colheita de assinatura, então com o recurso que a SPTrans dispõe, conseguiria chegar até 15 de novembro, e a partir de então para fazer um novo aditamento seria de valor também, estando planejado uma reunião com a Fazenda para o final de outubro, para discutir os detalhes destes números para realizar o aditamento deste contrato.

4) Análise da execução do Plano Tático e do seu alinhamento com o CDI (Compromisso de Desempenho Institucional)

Em continuidade com a apresentação do item anterior, a Sra. Selma informa que já faz o acompanhamento que é passado ao colegiado mensalmente, acrescentando que:

a) A meta de consumo de caixa da SPTrans era de R\$ 19 mi, e até o momento foi consumido R\$ 4 mi, sendo isso fluxo de caixa, o que até o final do exercício será alterado.

b) Quanto a meta da DRE, que mede o resultado econômico do plano tático, a meta para o ano era de R\$

132 mi, o ROB (Receita Operacional Bruta) é feito de acordo com os dados do orçamento e como foi realizado o ajuste, a DRE também foi ajustada então o ROB realizado de janeiro a agosto foi de R\$ 15 mi.

c) No âmbito do programa de investimentos, Corredores e Terminais, esclarece que a SPTrans este ano recebe recursos do FUNDURB, FMDT.

d) Na questão dos ônibus elétricos, foram subvencionados 153 veículos (posição em 20/ago), o total está em R\$ 220 milhões de financiamento, considerando somente as ônibus que já estão em operação.

5) Acompanhamento Mensal:

5.1. RD (Atas das Reuniões da Diretoria Executiva de nº 033/2024 a 038/2024);

O Sr. Henrique questiona algumas liberações quanto a garantias de penhor, com uma empresa chamada Nansen Instrumentos de Precisão Ltda, tendo o Sr. Anderson esclarecido, que a referida empresa faz o financiamento de infraestrutura de recarga, onde ela que instala e financia a venda a prazo solicitando a garantia.

Ainda o Sr. Henrique questiona que observou em algumas atas, operações bancárias da Transwolff, tendo a Sra. Luciana informado que quem está oficialmente na referida empresa é a equipe de intervenção e que eles não estão realizando operações bancárias, e no momento atual não podem realiza-las. O Sr. Anderson complementa informando que haviam processos represados, sendo que os casos citados são processos antigos pendentes de formalização, e que a condução das operações da Transwolff realizadas pela equipe da SPTrans esta sendo realizada com toda a cautela em relação aos processos e principalmente em relação a assunção de créditos.

5.2. Consad (Atas de Reunião CA nº 010/2024)

Pondera o Sr. Henrique que não tem dúvidas quanto a ata em si, porém as tarjas no campo de valores, na opinião do mesmo, esta além do que seria necessário, compreende que em casos de licitações a serem abertas, de fato o preço não deve ser aberto, porém em casos de prorrogação de contratos não seria o caso de tarjar, já que estas informações serão públicas de qualquer forma, se já não são. Tendo a Sra. Luciana sem comprometido a verificar qual o critério foi utilizado para tarjar tais valores.

5.3. Folha de Pagamento e Movimentação de Pessoal (agosto/2024);

O Sr. Henrique confirma se o aumento de pessoal foi devido ao concurso aprovado pela JOF e se o mesmo era o que estava dentro da projeção de necessidade que a Área de Orçamento havia os informado, tendo obtido a confirmação da Sra. Luciana.

5.4. Licitações e Contratos (agosto/2024);

Sem questionamentos por parte do colegiado.

5.5. Relatório da Ouvidoria de julho/2024.

O Sr. Henrique questiona o aumento de denúncias em relação aos pontos de recargas fraudulentas, se nesta questão ocorreu algo diferente, ou se é apenas algo da variação normal. Tendo a Sra. Luciana esclarecido que a Diretoria de Gestão e Remuneração tem aplicado vacinas contra essas fraudes, sendo que cada vez mais os fraudadores inovam, exemplificando um caso em que confeccionaram um banner com anúncio de compras de cartão, sendo realizado Boletim de Ocorrência para este caso. Esclarece ainda que sempre existem ações, corretivas e preventivas, mas isto é algo cíclico, que a Superintendência de Atendimento e Comercialização esta sempre buscando combater este problema, complementando o Sr. Anderson esclarece que é necessário encontrar uma forma dos trilhos se comprometerem a efetuar uma fiscalização mais rigorosa, que no âmbito da SPTrans as fraudes do tipo “janelinha” reduziram bastante, porém observa-se o oposto nos trilhos, principalmente nas linhas da CPTM. Finalizando este tema, o Sr. Henrique solicita que fique consignado que a SPTrans deve manter a vigilância e, caso essas denúncias prossigam em níveis elevados nos próximos meses, o tema deverá constar em pautas das próximas reuniões.

6. Outros Assuntos de Interesse da Companhia.

Nenhum ponto a discutir pelo colegiado.

Por fim, concluída a pauta previamente estabelecida, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo manifestações, esta reunião foi declarada encerrada às onze horas do dia 30 de setembro de 2024.



Henrique de Castilho Pinto
Conselheiro(a) Fiscal
Em 18/11/2024, às 09:20.



Enzo Lúcio Ondei
Conselheiro(a) Fiscal
Em 22/11/2024, às 17:40.



Adriana Azevedo Pannunzio
Conselheiro(a) Fiscal
Em 25/11/2024, às 16:14.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **114082319** e o código CRC **EAD0A432**.
